



**Título: 13 de Maio ou 1º de abril**

1

1. (TJ-SC) No Brasil as primeiras leis antiescravistas foram assinadas a partir de meados do século XIX. A lei que extinguiu o tráfico negreiro no nosso país, decretada em 1850, foi:

- a) Lei Visconde do Rio Branco
- b) Lei do tráfico de Bill Aberdeen
- c) Lei Eusébio de Queirós
- d) Lei Saraiva-Cotegipe
- e) Lei Áurea

2. (Instituto Excelência - adaptado) Na segunda metade do século XIX, surgiu o movimento abolicionista, que defendia a abolição da escravidão no Brasil. Um dos principais abolicionistas foi:

- a) Américo Vespúcio
- b) Luís Gama
- c) Deodoro da Fonseca
- d) Conde D'Eu
- e) Barão de Cotegipe

3. (BRASIL ESCOLA, 2021) Leia o trecho:

Nessa época não era incomum assistir a procissões, participar de rituais, cerimônias emocionais nos teatros das cortes ou de manifestações pelo fim da escravidão, que perdia em eficácia e aceitação. Por mais que o governo tentasse recorrer a táticas “reformistas” — como a promulgação da Lei dos Sexagenários —, o resultado começava a ser o oposto. E os ataques vinham de todo lado, isso sem falar das rebeliões escravas que estouravam nos quatro cantos do país.

SCHWARCZ, Lília Moritz e STARLING, Heloísa Murgel. Brasil: uma biografia. São Paulo: Companhia das Letras, 2015. p. 307.

A respeito desse trecho, ele:

- a) evidencia a grande pressão social que a monarquia enfrentou, na década de 1880, pelo fim da escravidão e ressalta que a luta dos escravos também teve peso importante nisso.
- b) sugere que as propostas reformistas da monarquia conseguiram enfraquecer o abolicionismo.
- c) ressalta que, embora as revoltas dos escravos fossem frequentes, a população seguia apoiando em massa a manutenção da escravidão.
- d) afirma que as disputas políticas entre liberais e conservadores eram o grande fator que motivava a causa abolicionista.
- e) Todas as respostas estão corretas.



4. (BRASIL ESCOLA, 2021) Em 1885 foi promulgada a Lei dos Sexagenários, também conhecida como Lei Saraiva-Cotegipe. Essa lei determinava que os escravos com mais de 60 anos seriam libertos e que, como forma de indenização, trabalhariam por mais três anos para seu antigo senhor. Essa lei é enxergada pelos historiadores como:

- a) um ganho legítimo do movimento abolicionista.
- b) uma medida reformista dos escravocratas com o intuito de retardar o avanço do abolicionismo no Brasil.
- c) um mecanismo para encarecer o preço do escravo, a fim de atender aos interesses dos traficantes de africanos.
- d) o resultado de uma negociação realizada entre políticos e ex-escravos abrigados em um quilombo nos arredores do Rio de Janeiro.
- e) o resultado da pressão internacional sobre o Brasil.



GABARITO:

Questão 1

LETRA C

A lei que colocou fim ao tráfico negreiro no Brasil foi a Lei Eusébio de Queirós, promulgada em 1850. Ela foi resultado de anos de pressão da Inglaterra para que o Brasil colocasse fim no tráfico negreiro. A última ação da Inglaterra tinha sido colocar-se como responsável por monitorar o Atlântico Sul, à procura de navios negreiros, com o respaldo de uma lei chamada Bill Aberdeen. Essa lei inglesa acirrou as relações entre Brasil e Reino Unido e forçou o império a proibir definitivamente o tráfico de escravos.

Questão 2

LETRA B

Luís Gama era um advogado negro que atuou energicamente contra a escravidão no Brasil. Foi um dos grandes nomes do movimento abolicionista no século XIX, mas morreu antes de ver sua luta concretizar-se em vitória. Seu falecimento aconteceu em 1882, por complicações de diabetes. Atualmente é considerado o patrono da abolição da escravidão no Brasil.

Questão 3

LETRA A

O trecho faz menção à intensa mobilização social que aconteceu na defesa da abolição do trabalho escravo, sobretudo no final da década de 1880. O movimento abolicionista realizava eventos públicos e as pessoas manifestavam publicamente seu apoio à causa. A pressão social foi um elemento importante, mas a atuação dos escravos, fugindo e rebelando-se constantemente, foi outra causa muito importante para a abolição.

Questão 4

LETRA B

A Lei dos Sexagenários foi resultado de uma mobilização conservadora que aconteceu no Brasil entre 1870 e 1880. Os escravocratas, percebendo o crescimento do abolicionismo, começaram a articular-se para barrar o avanço da causa abolicionista no Brasil. Eles criaram associações em defesa da sua causa e atuaram politicamente para



defender seus interesses. A Lei dos Sexagenários foi interpretada com uma tentativa dos escravocratas de enfraquecer o abolicionismo.